

Instituto Socioambiental
Relatórios Contábeis e
F i n a n c e i r o s
2 0 0 3
Plano Trienal 2002 – 2004

abril de 2004





O **Instituto Socioambiental (ISA)** é uma associação sem fins lucrativos qualificada como organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip). Com sede em São Paulo e sedes em Brasília (DF) e São Gabriel da Cachoeira (AM), tem como objetivo defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativo ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos.

Para saber mais sobre o ISA, consulte

www.socioambiental.org

<i>Conselho Diretor</i>	Neide Esterci (presidente); Enrique Svirsky (vice-presidente), Beto Ricardo, Carlos Frederico Marés, Laymert Garcia dos Santos, Márcio Santilli, Nilto Tatto, Sergio Mauro (Sema) dos Santos Filho
<i>Secretário Geral</i>	Sérgio Leitão
<i>Secretário Executivo</i>	Nilto Tatto
<i>Coordenadores</i>	Alicia Rolla, André Villas-Bôas, Angela Maria Ribeiro Galvão, Beto Ricardo, Carlos Macedo, Fany Ricardo, Márcio Santilli, Maria Inês Zanchetta, Marina Kahn, Marussia Whately, Rodolfo Marincek Neto
<i>Apoio institucional</i>	Icco – Organização Intereclesiástica para Cooperação ao Desenvolvimento; NCA – Ajuda da Igreja da Noruega



NCA

São Paulo

Av. Higienópolis, 901
01238-001 São Paulo – SP – Brasil
tel: (11) 3660-7949
fax: (11) 3660-7941
isa@socioambiental.org

Brasília

SCLN 210, bloco C, sala 112
70862-530 Brasília – DF – Brasil
tel: (61) 349-5114
fax: (61) 274-7608
isadf@socioambiental.org

São Gabriel da Cachoeira

Rua Projetada 70 - Centro - Caixa Postal 21
69750-000 São Gabriel da Cachoeira – AM – Brasil
tel/fax: (97) 471-1156
isarionegro@uol.com.br

Apresentação

Estamos disponibilizando nesta seção as informações sobre a contabilidade e as finanças do ISA. Compõem este relatório as seguintes demonstrações:

-  Parecer da auditoria independente
-  Balanços Patrimoniais
-  Demonstrações de resultado dos exercícios
-  Demonstrações de origens e aplicações de recursos
-  Demonstrações de mutações do patrimônio social
-  Notas explicativas da auditoria às demonstrações contábeis
-  Parecer do Conselho Fiscal do ISA sobre as demonstrações contábeis
-  Relatório Financeiro

Estão incluídos também alguns gráficos mais relevantes que permitem uma análise comparativa das receitas, despesas e da aplicação dos recursos nas áreas de atuação do ISA.

Os gráficos são baseados nos relatórios financeiros de controle interno elaborados por regime de caixa.



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

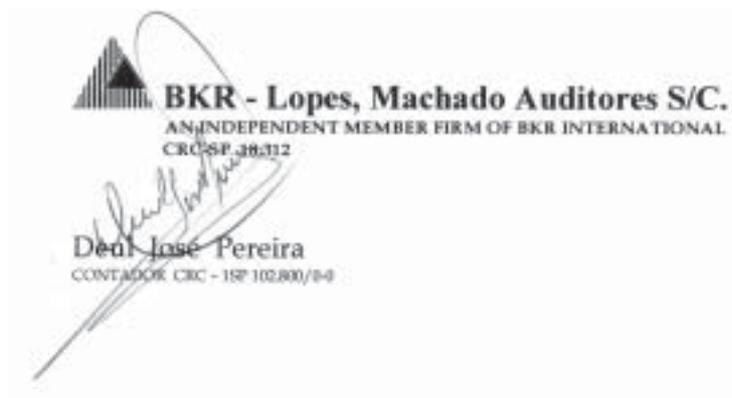
EM 31 DEZEMBRO DE 2003 e 2002

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Ao Conselho Diretor do
Instituto Socioambiental
São Paulo - SP**

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Socioambiental, levantados em 31 de dezembro de 2003 e 2002, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental em 31 de dezembro de 2003 e 2002, o superávit de suas operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

23 de abril de 2004.



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2003 e 2002 (em reais)

Ativo	2003	2002	Passivo	2003	2002
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	215.492	326.298	Férias e encargos sociais	248.917	212.239
Aplicações financeiras	2.151.100	2.815.706	Outras obrigações	189.633	92.632
Contas a receber - projetos	2.884.659	1.434.364	Obrigações fiscais e sociais	447	2.903
Estoques	226.117	153.682		438.997	307.774
Despesas do exercício seguinte	43.938	32.822			
	5.521.306	4.762.872	Receitas de exercício futuro		
Permanente			Receitas antecipadas	1.621.493	1.616.554
Imobilizado	1.062.260	840.701		1.621.493	1.616.554
	1.062.260	840.701	Patrimônio social		
			Superávit acumulado	3.013.151	1.174.939
			Fundo estatutário	967.100	666.094
			Superávit do exercício	542.825	1.838.212
				4.523.076	3.679.245
Total	6.583.566	5.603.573	Total	6.583.566	5.603.573

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstrações de superávits em 31 de dezembro de 2003 e 2002 (em reais)

	2003	2002
Receitas		
Doações	10.643.591	9.501.873
Convênios - Fundos públicos	508.737	1.363.420
Outras receitas	479.414	479.547
	11.631.743	11.344.840
Despesas		
Serviços e atividades permanentes	3.214.781	2.545.336
Programas regionais e nacionais	6.096.131	4.403.155
Projetos de área	12.382	570.841
Coordenação geral	369.277	251.438
Temas	326.976	311.308
Projetos especiais	247.770	409.973
Núcleos de ação global	914.214	752.513
Outras despesas	231.173	325.107
	11.412.705	9.569.671

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Balancos das mutações do patrimônio social em 31 de dezembro de 2003 e 2002 (em reais)

	Patrimônio social	Fundo estatutário	Superávits acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2002	709.004	406.638	484.966	1.600.608
Ajustes de exercícios anteriores	(19.031)			(19.031)
Incorporação ao patrimônio social	484.966		(484.966)	
Constituição do fundo estatutário		242.572		242.572
Rendimentos de aplicações financeiras		20.205		20.205
Despesas bancárias		(3.321)		(3.321)
Superavit do exercício			1.838.212	1.838.212
Saldos em 31 de dezembro de 2002	1.174.939	666.094	1.838.212	3.679.245
Incorporação ao patrimônio social	1.838.212		(1.838.212)	
Constituição do fundo estatutário		217.482		217.482
Rendimentos de aplicações financeiras		83.524		83.524
Superavit do exercício			542.825	542.825
Saldos em 31 de dezembro de 2003	3.013.151	967.100	542.825	4.523.076

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Demonstrações das origens e aplicações de recursos em 31 de dezembro de 2003 e 2002 (em reais)

	2003	2002
Origens de recursos:		
Superávit do exercício	542.825	1.838.212
Itens que não representam movimentação de capital circulante:		
Depreciação e amortização	228.209	162.214
Ajuste de exercícios anteriores		(19.031)
Fundo estatutário	301.006	259.456
Aumento da receita de exercício futuro	4.939	1.616.554
	1.076.979	3.857.405
Aplicações de recursos:		
Aquisições de ativo imobilizado	449.768	364.019
Aumento do capital circulante	627.211	3.493.386
Demonstrações das variações do capital circulante:		
Ativo circulante		
No início do exercício	4.762.872	1.170.716
No final do exercício	5.521.306	4.762.872
	758.434	3.592.156
Passivo circulante		
No início do exercício	307.774	209.004
No final do exercício	438.997	307.774
	131.223	98.770
Aumento do capital circulante	627.211	3.493.386

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Socioambiental foi fundado em 22 de abril de 1994 com Ata de Fundação registrada no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob nº 346311, sendo uma sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, possuindo sedes em Brasília-DF e São Gabriel da Cachoeira-AM. A entidade tem como objetivo promover a defesa de bens e direitos sociais coletivos e difusos relativos ao meio ambiente; ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos, estimular o desenvolvimento socioeconômico através da garantia do acesso e gestão democráticos e ecologicamente sustentável dos recursos naturais, com a manutenção da diversidade cultural e biológica, para as presentes e futuras gerações; promover, realizar e divulgar pesquisas e estudos, organizar documentação e desenvolver projetos aplicados à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e dos direitos humanos e dos povos indígenas e populações tradicionais; promover o intercâmbio com outras organizações e entidades nacionais e internacionais para a defesa do patrimônio ambiental, cultural e dos povos, em especial na América Latina e Caribe e para a realização de estudos e pesquisas em diversas áreas do saber, relativa as suas atividades; divulgar por quaisquer meios as informações e conhecimentos produzidos por si ou por terceiros e correlatos as suas atividades; estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento de legislação que instrumentalize a consecução dos presentes objetivos; estimular e realizar estudos de caráter preventivo e participativo para combater a degradação ambiental e social em todas as suas manifestações, inclusive estudos de impacto ambiental decorrentes das atividades antrópicas.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as peculiaridades aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Aplicações financeiras

Estão apresentadas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear utilizando taxas que leva em conta o tempo estimado de vida útil dos bens.

c) Férias e encargos sociais

A provisão de férias foi calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os encargos sociais correspondentes.

d) Outros passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis.

e) Apuração do superávit ou déficit

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

f) Fundo estatutário

De acordo com o disposto nos artigos 56 e 57 do Estatuto, será constituído um Fundo financeiro a ser utilizado em situações excepcionais mediante aprovação expressa da Assembléia Geral. O Fundo será formado pela aplicação de 10 % sobre as receitas sem vinculação determinada, de 0,5 % sobre as receitas com vinculação determinada, de 100 % das receitas obtidas especialmente para esse fim e de 100 % das receitas resultantes do próprio Fundo.

g) Tributos e contribuições federais

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, com base no art. 174 do Regulamento do Imposto de Renda aprovado pelo Decreto n. ° 3000 de 26 de março de 1999, o Instituto Socioambiental não está sujeito ao pagamento do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido incidentes sobre o superávit do exercício.

4. Contas a receber - projetos

Representam os valores a receber dos projetos dos seguintes financiadores:

FINANCIADOR	R\$
ICCO – Organização Intereclesiástica para a Cooperação ao Desenvolvimento	1.293.552
EC – European Commission	1.387.092
FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos	13.762
Sub-Prefeituras de Capela do Socorro e de Parelheiros	40.818
Fundação Florestal	17.500
Ludwig Boltzmann	102.375
Rainforest Foundation – Norwegian	29.559
Total	2.884.659

5. Imobilizado

BENS TANGÍVEIS

	2 0 0 3			2 0 0 2	
	CUSTO	DEPRECIÇÃO/ AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO	TAXA ANUAL DEPRECIÇÃO AMORTIZAÇÃO
Terrenos	9.000		9.000	9.000	-
Prédios	54.680	10.248	44.432	46.621	4
Máq. aparelhos e equipamentos	213.533	48.791	164.742	130.130	10
Veículos	181.921	89.225	92.696	90.289	20
Móveis e utensílios	71.276	24.068	47.208	36.123	10
Instalações	14.400	11.447	2.953	4.393	10
Equipamentos de informática	695.374	330.208	365.166	259.628	20
Embarcações	218.643	98.254	120.389	114.501	20
Aparelhos de comunicação	10.300	2.221	8.079	9.109	10
Subtotal	1.469.127	614.462	854.665	699.794	

BENS INTANGÍVEIS

	2 0 0 3			2 0 0 2	
	CUSTO	DEPRECIÇÃO/ AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO	TAXA ANUAL DEPRECIÇÃO AMORTIZAÇÃO
Sistemas e programas	224.402	70.241	154.161	118.060	20
Marcas e patentes	42.254	-	42.254	11.667	-
Linhas telefônicas	11.180	-	11.180	11.180	-
Imagens de satélite	-	-	-	1.600	-
Subtotal	277.836	70.241	207.595	140.907	
Total	1.746.963	684.703	1.062.260	840.701	

6. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

7. Valores vinculados a projetos

O resultado do exercício inclui receitas recebidas dos financiadores abaixo, relativas a projetos para os quais haverá gastos cujos desembolsos ocorrerão durante o ano de 2004.

FINANCIADOR	PROJETO	R\$
Horizont3000	Consolidação Institucional das Organizações Indígenas do Alto e Médio Rio Negro - (trienal 2001-2003 PRN)	80.883,24
NORAD	Apoio a Publicações	65.000,44
ICCO	Campanha SOS Xingu	61.883,98
Horizont3000	Identidade, Produção Cultural e Bem-estar nas Terras Indígenas do Alto e Médio Rio Negro	50.434,54
Cebrap/Prosare	Violência, sexualidade e relações de gênero em São Gabriel da Cachoeira	49.097,01
IPAM (USAID)	Estradas Verdes	43.815,06
NORAD	Formação para o fortalecimento institucional das organizações locais parceiras do ISA	36.887,49
Colgate Palmolive	Formação de professores do Parque Indígena do Xingu	33.239,40
Fehidro	Diagnóstico Socioambiental Participativo da Cantareira	32.625,65
RFN	Florestas e Biodiversidade	28.103,66
DKA- 3 Reis Magos	Publicação Memória Kaiabi	22.580,12
Fehidro	Diagnóstico Socioambiental Participativo da Guarapiranga	20.271,75
Prêmio Jabuti	Avaliação da Biodiversidade na Amazônia	16.000,00
Unicamp	Apoio à consolidação do projeto PD-A Associação Quilombola	13.714,90
CCPY (RFN)	Rede de Cooperação Alternativa	11.984,31
Sub prefeitura da Capela do Socorro e Parelheiros	Plano regional das subprefeituras da Capela do Socorro e Parelheiros	6.000,00
Horizont3000	Avaliação Integrada H3000/RFN	4.535,37
Movimento Humanista Mundial	Apoio para o advogado quilombola	1.294,21
Sub prefeitura da Capela do Socorro e Parelheiros	Plano regional das subprefeituras da Capela do Socorro e Parelheiros	1.200,00
Doações Diversas	Fundo Arte Baniwa	660,18
Fehidro	Avaliação das áreas e ações prioritárias para a recuperação, conservação e uso sustentável da Billings	500,00
Total		580.709

Notas explicativas

Atividades previstas no orçamento 2003 que foram adiadas para 2004. Não constam no passivo por não haver títulos emitidos

Fechamos o exercício anterior com um total de atividades transferidas para 2003 no valor de R\$ 798.533,35 que foram incorporadas ao orçamento de 2003 e integralmente executadas.

FINANCIADOR	PROJETO	R\$
ICCO	Apoio Institucional	1.670.191,00
Total		1.670.191,00

Nota explicativa

Saldo de recursos institucionais, vinculados ao recebimento dos recursos do projeto Sistema de Informações Socioambientais, financiado pela Comissão Européia. O valor referente a 20% do apoio concedido pela Comissão Européia, durante os 3 anos de projeto (2001 a 2003), deve ser antecipado com recursos próprios. O reembolso ocorrerá após a aprovação final do projeto em setembro 2004.

8. Cobertura de seguros

A Entidade possui seguro contra incêndio, vendaval, queda de raio, explosão, danos elétricos e responsabilidade civil, o qual é considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais riscos.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RELATÓRIOS
DA AUDITORIA EXTERNA**

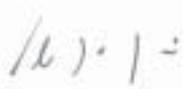
À

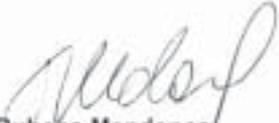
Assembléia Geral do Instituto Socioambiental

Examinamos e aprovamos os procedimentos da Auditoria Externa, exercida por BKR – Lopes, Machado Auditores S/C.

Sendo assim, acolhemos seu parecer favorável quanto à representatividade das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2003 quanto à real situação patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental e quanto à observância da legislação societária brasileira.

São Paulo, 30 de abril de 2004.


Paulo Afonso Garcia
Conselho Fiscal


Rubens Mendonça
Conselho Fiscal

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2003

O exercício de 2003 não foi tão favorável ao Instituto Socioambiental quanto havia sido o de 2002. As receitas se elevaram em 2,5% comparadas às do ano anterior, passando de R\$.11.407.883 para R\$.11.631.742. Já as despesas cresceram 19,3% nesse mesmo período, saltando de R\$.9.569.671 para R\$.11.412.704. O crescimento das despesas em proporção superior ao das receitas implicou na redução de 87,7% do superávit operacional (excluídas as receitas financeiras). Esse superávit, que em 2002 foi de R\$. 1.775.169, caiu em 2003 para R\$. 219.038.

A explicação para a queda do desempenho operacional em 2003 não reside em circunstâncias especialmente infelizes neste exercício, mas sim no fato de que 2002 havia sido um ano atípico, em que oscilações no câmbio proporcionaram um ganho expressivo para o Instituto Socioambiental quando da conversão para reais das receitas provenientes de acordos realizados em moedas estrangeiras. Esses ganhos em 2002 ainda geraram benefícios em 2003, já que o elevado saldo em caixa resultou na realização em 2003 de receitas financeiras no montante de R\$.323.787, as maiores da história do Instituto Socioambiental, representando um crescimento de 413,6% em relação aos R\$.63.043 auferidos em 2002.

Nesse sentido, se comparado ao exercício de 2001, quando as receitas foram de R\$.8.208.809 e as despesas foram de R\$.7.766.069, constatamos que a variação das receitas e despesas ao longo dos dois últimos anos foi, respectivamente, de 41,7% e 47,0%. Embora também nesta comparação o desempenho econômico de 2003 se apresente desvantajoso, com crescimento de receitas inferior ao das despesas, há que se considerar dois importantes aspectos atenuantes. O primeiro, como já mencionado, refere-se valor expressivo das receitas financeiras, que somadas ao superávit operacional produzem um superávit total no exercício de R\$.542.825, o qual é 11,9% superior ao de 2001.

O segundo fator refere-se à redução do débito relativo a atividades que não foram realizadas, embora as receitas que as financiam já tenham sido auferidas. Ao final de 2002, atividades que haviam gerado uma receita de R\$.798.533 ainda não haviam sido realizadas, por razões conjunturais específicas de cada projeto envolvido. Essas atividades teriam que ser realizadas posteriormente, ocasionando despesas para o Instituto Socioambiental sem gerar receitas, uma vez que suas receitas já haviam sido contabilizadas em 2002 ou em anos anteriores. Ao final de 2003, as atividades nesta situação referiam-se a receitas de apenas R\$.580.709, ou seja, um valor de R\$.217.824 menor do que o de 2002. Essa redução foi obtida gerando custos em 2003 para os quais não houve cobertura de receitas no mesmo exercício, o que significa um ganho não refletido nos valores dos superávits operacional e total.

A análise das despesas do ano de 2003 demonstra que o principal fator causador de seu aumento foi o crescimento dos gastos com pessoal e encargos. De fato, considerando-se apenas do ponto de vista financeiro, ou seja, dos valores efetivamente desembolsados no exercício, as despesas com pessoal e encargos cresceram 23,2%,

passando de R\$.4.708.907 em 2002 para R\$.5.799.923 em 2003. Esse aumento foi resultante, basicamente, da implantação, no primeiro semestre, de medidas apontadas no Plano de Cargos e Salários. Nesse sentido, apesar do aumento da despesa, há que considerar o impacto positivo motivacional do ajuste de remunerações aos praticados no mercado de trabalho, bem como o fato de ter sido medida planejada, que não chegou a converter a situação econômica em deficitária.

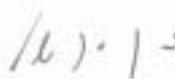
No que se refere à evolução das receitas, houve um comportamento negativo no que se refere a convênios com fundos públicos. Neste particular, houve uma redução de 62,7% no valor de receitas, caindo de R\$.1.363.420 em 2002 para R\$.508.737 em 2003. O valor deste exercício chega a ser inferior ao de 2001, que havia sido de R\$.833.187. Embora o crescimento de 12% nas doações, que subiram de R\$.9.501.873 em 2002 para R\$.10.643.591 em 2003, mais do que compense em termos absolutos a queda apontada, pode-se considerar que houve um retrocesso do Instituto Socioambiental em relação à estratégia prioritária de diversificação das fontes de receita, com conseqüente redução de riscos para a manutenção a longo prazo das atividades desenvolvidas. Por outro lado, pode-se considerar o crescimento das doações como expressivo, já que não embute os grandes ganhos cambiais que ocorreram em 2002.

Como resultante do comportamento de receitas e despesas em 2003, o balanço patrimonial do Instituto Socioambiental apresenta um crescimento do patrimônio social de 22,9%, passando de R\$.3.679.245 em 2002 para R\$.4.523.076 em 2003. Para isso também contribuiu a crescimento do fundo estatutário, que cresceu 45,2%, passando de R\$.666.094 em 2002 para R\$.967.100 em 2003.

Quanto à distribuição desses valores na estrutura do ativo, o aspecto mais relevante foi o aumento em 101,1% no valor de contas a receber, que passou de R\$.1.434.364 em 2002 para R\$.2.884.659 em 2003. Como metade dessa variação resulta na redução de disponibilidades e aplicações financeiras, há que se esperar um efeito negativo sobre a geração de receitas financeiras em 2004. Nesse sentido, é importante que o Instituto Socioambiental intensifique esforços para realizar suas receitas o mais prontamente possível, o que resultará também em redução do capital de giro próprio alocado para custear a realização das atividades que serão ressarcidas *a posteriori*.

Concluindo, embora não se tenha repetido o extraordinário resultado auferido em 2002, resultante de uma situação muito particular do câmbio, consideramos que o desempenho econômico-financeiro do Instituto Socioambiental em 2003 foi bastante positivo, com crescimento de receitas, geração de superávits e crescimento planejado de despesas.

São Paulo, 29 de abril de 2004.


Paulo Afonso Garcia
Conselho Fiscal


Rubens Mendonça
Conselho Fiscal



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

RELATÓRIO FINANCEIRO

2003

SITUAÇÃO DE CAIXA

	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2002		3.113.625
Entradas no período		10.436.938
Saídas no período		(11.340.300)
Saldo em 31 de dezembro de 2003		2.210.263
Deduções		
Fundo estatutário integralizado	(766.900)	
Fundo estatutário 2003 a integralizar	(217.481)	
Antecipações de recursos de competência 2004 (ICCO)	(1.621.493)	(2.605.875)
Déficit de caixa em 31 de dezembro de 2003		(395.612)
Projeções para 2004		
Contas a receber	(A) 2.884.659	
Compromissos a pagar	(B) (580.709)	
Férias e encargos sociais provisionados	(C) (248.917)	
Férias pagas em 2003 (competência 2004)	(D) 43.938	
Contas a pagar	(E) (33.168)	2.065.802
Superávit acumulado previsto		1.670.191

Notas

A - Valor a receber em 2004 referente a projetos de competência de 2003.

B - Compromissos a pagar referentes a projetos de competência de 2003, conf. item 7 das notas explicativas do parecer.

C - Apropriação contábil de valores devidos, cujo desembolso ocorrerá em 2004.

D - Adiantamento de férias cuja despesa é de competência de 2004.

E - Apropriação contábil de despesas cujo desembolso ocorrerá em 2004.

RECEITAS - Demonstrações por regime de caixa, não incluindo os valores a receber.

a) por fontes	2003		2002	
	R\$	%	R\$	%
Fundações Estrangeiras	791.033	7,68%	868.898	6,98%
Fundação Ford	689.330	6,70%	778.562	6,25%
Research Foundation of Suny	-		19.684	0,16%
Tide Foundation (Goldmann)	-		70.652	0,57%
EDF Environmental Defense Fund	14.127	0,14%	-	
ELI - Environmental Law Institute	70.677	0,69%	-	
Field Museum	16.900	0,16%	-	
Empresas privadas (nacionais)	100.084	0,97%	302.989	2,43%
CVRD - Companhia Vale do Rio Doce	31.145	0,30%	292.989	2,35%
Colgate Palmolive	58.939	0,57%	10.000	0,08%
Natura	10.000	0,10%	-	
Fundos Públicos administrados pelo governo municipal	329.242	3,20%	-	0,00%
Subprefeitura da Capela do Socorro e Parelheiros	329.242	3,20%	-	
Fundos públicos administrados pelo governo estadual	138.677	1,35%	291.799	2,34%
Seduc - Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso	45.860	0,45%	45.860	0,37%
Fundação Florestal	-		51.800	0,42%
EMAE	-		60.000	0,48%
SABESP	-		60.000	0,48%
Fehidro - Fundo Estadual de Recursos Hídricos	92.817	0,90%	74.139	0,60%
Fundos públicos administrados pelo governo federal	121.250	1,18%	848.108	6,81%
MMA - Ministério do Meio Ambiente	121.250	1,18%	281.020	2,26%
Finep	-		124.200	1,00%
FNMA	-		21.918	0,18%
ProManejo	-		336.422	2,70%
GEF-PPP-PNUD	-		4.550	0,04%
Pronaf	-		79.999	0,64%
Instituições de Pesquisa	101.996	0,99%	178.000	1,43%
CEBRAP - Prosare	71.126	0,69%	-	
CNPQ - Probio	-		178.000	1,43%
UNICAMP	30.870	0,30%	-	
Organismos multilaterais	133.938	1,30%	-	0,00%
UNICEF	106.398	1,03%	-	
UNESCO/MEC	27.540	0,27%	-	
Instituições multilaterais de cooperação internacional	2.311.494	22,45%	2.572.959	20,67%
EC - Comissão Européia	1.424.571	13,84%	1.430.554	11,49%
EC/ICCO	741.823	7,21%	1.046.527	8,41%
EC/Horizont3000	97.501	0,95%	95.879	0,77%
EC/Ludwig Boltzmann	47.599	0,46%	-	
Organizações não governamentais estrangeiras	4.805.880	46,68%	5.771.940	46,37%
ICCO - Organização Intereclesiástica para a Cooperação ao Desenvolvimento	1.783.952	17,33%	2.659.756	21,37%
NCA - Ajuda da Igreja da Noruega	206.242	2,00%	155.463	1,25%
RFN - Fundação Rainforest da Noruega	1.799.504	17,48%	1.907.352	15,32%
RFUS - Fundação Rainforest dos Estados Unidos	438.180	4,26%	414.341	3,33%
RFN - Rede de Cooperação Alternativa	25.933	0,25%	170.532	1,37%
WWF - Fundo Mundial para a Natureza	60.000	0,58%	-	
Terre des Hommes	98.775	0,96%	-	
TNC - The Nature Conservancy	43.721	0,42%	79.152	0,64%
Horizont 3000 - Organização Austríaca de Cooperação para o Desenvolvimento	318.944	3,10%	328.249	2,64%

RECEITAS - Demonstrações por regime de caixa, não incluindo os valores a receber (continuação).

	2003		2002	
Oxfam América	-		8.154	0,07%
Instituto Max Plank	-		11.305	0,09%
IIE - Institute of International Education US	-		37.637	0,30%
Movimento Humanista Mundial	3.180	0,03%	-	
DKA - Ação dos 3 Reis Magos	27.449	0,27%	-	
Organizações não governamentais nacionais	13.040	0,13%	7.000	0,06%
IIEB - Instituto Internacional de Educação para o Brasil	13.040	0,13%	7.000	0,06%
Organizações públicas estrangeiras	859.540	8,35%	1.199.279	9,63%
Norad/PNPI - Agência Norueguesa para a Cooperação Internacional	800.210	7,77%	497.809	4,00%
IPAM - Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia/USAID	43.016	0,42%	-	
Embaixada da Dinamarca	-		129.388	1,04%
Fundo Canadá	-		4.881	0,04%
Embaixada do Reino dos Países Baixos	16.314	0,16%	567.200	4,56%
Receita financeira	323.787	3,14%	83.384	0,67%
Rendimentos de aplicação financeira	323.787	3,14%	83.384	0,67%
Sócios contribuintes	9.679	0,09%	6.824	0,05%
Filiação	9.679	0,09%	6.824	0,05%
Vendas e Serviços	108.368	1,05%	143.024	1,15%
Vendas	63.357	0,62%	86.862	0,70%
Prestação de Serviços	45.011	0,44%	56.162	0,45%
Prêmios	16.000	0,16%	-	0,00%
Prêmio Jabuti	16.000	0,16%	-	
Outras Doações	131.369	1,28%	174.410	1,40%
Doações Diversas	131.369	1,28%	174.410	1,40%
SUBTOTAL	10.295.378	100%	12.448.615	100%
Despesas Reembolsadas	141.560			
SUBTOTAL	10.436.938	100%	12.448.615	100%
Ajuste contábil (ver nota 1)	1.518.589			
TOTAL	11.955.527		12.448.615	

Notas

As Receitas Financeiras são registradas por regime de caixa, representando toda movimentação ocorrida em caixa e bancos. As Receitas Contábeis são registradas por regime de competência, e não obrigatoriamente, implicam em entradas de recursos em caixa.

1 - Conciliação das Receitas entre relatório Financeiro e a Contabilidade

Receita conforme Relatório Financeiro	10.436.937,61
Ajuste Contábil	(A) 1.518.589,06
Receita conforme Contabilidade	11.955.526,67
(A) - O ajuste contábil tem o seguinte detalhamento:	
Contas a receber em 2004	2.309.559,75
Receita antecipada em 2003 (competência de 2004)	(1.621.493,46)
Receita antecipada em 2002 (competência de 2003)	1.616.553,58
Baixa de contas a receber de 2003 (competência de 2002)	(858.466,15)
Variação de estoque	72.435,34
Total Ajuste Contábil	1.518.589,06

	2003	2002
b) % Tipos de Financiamento		
grau 1 - Institucional	18%	18%
grau 2 - Transversal	21%	22%
grau 3 - Unidade específica	28%	29%
grau 4 - Projetos	34%	31%
TOTAL	100%	100%

grau 1 - Consideram-se recursos institucionais aqueles provenientes de contratos que não vinculam seus gastos a nenhuma unidade específica.

grau 2 - Recursos transversais são aqueles provenientes de contratos para o financiamento de atividades que envolvem diferentes áreas do ISA.

grau 3 - Recursos provenientes de contratos destinados exclusivamente a uma unidade determinada.

grau 4 - Recursos provenientes de contratos destinados a projetos específicos dentro de uma unidade determinada.

DESPESAS - Demonstrações por regime de caixa, não incluindo os valores a pagar.

a) por unidades	2003		2002	
	R\$	%	R\$	%
Coordenação Geral				
Órgãos Colegiados	49.497	0,44%	22.291	0,23%
Secretaria Executiva	319.780	2,86%	238.367	2,48%
soma	369.277	3,30%	260.658	2,72%
Serviços e Atividades Permanentes				
Documentação	278.315	2,49%	185.088	1,93%
Geoprocessamento	691.908	6,18%	504.159	5,25%
Comunicação	339.303	3,03%	258.002	2,69%
Desenvolvimento Institucional	243.783	2,18%	203.863	2,12%
Administração e Finanças	890.529	7,96%	967.380	10,08%
Informática	520.030	4,65%	369.256	3,85%
Formação para o Fortalecimento Institucional das Organizações Locais Parceiras do ISA	250.914	2,24%	242.572	2,53%
soma	3.214.781	28,72%	2.730.319	28,45%
Programas, Projetos de área, Temas e Projetos Especiais				
Programa Rio Negro	2.452.189	21,91%	1.709.845	17,82%
Programa Monitoramento de Áreas Protegidas	259.212	2,32%	193.405	2,02%
Programa Política e Direito Socioambiental	1.257.225	11,23%	936.360	9,76%
Programa Vale do Ribeira	134.417	1,20%	145.702	1,52%
Programa Xingu	1.492.217	13,33%	1.267.786	13,21%
Programa Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo	500.871	4,48%	244.806	2,55%
Projeto de área Xikrin do Cateté	12.382	0,11%	576.623	6,01%
Tema Povos Indígenas no Brasil	326.976	2,92%	273.952	2,85%
Grupos de Trabalho	10.834	0,10%	324.590	3,38%
Projetos Especiais	247.770	2,21%	444.339	4,63%
soma	6.694.094	59,81%	6.117.409	63,75%
Núcleos de Ação Global				
Biodiversidade na Amazônia	189.864	1,70%	287.741	3,00%
Site na Internet	48.998	0,44%	-	
SOS Xingu	482.208	4,31%	61.650	0,64%
Mata Atlântica	27.155	0,24%	138.455	1,44%
Amansa Brasil - pré investimento	165.989	1,48%	-	
soma	914.214	8,17%	487.845	5,08%
SUBTOTAL	11.192.365	100%	9.596.232	100%
Despesas reembolsáveis	147.934,43			
SUBTOTAL	11.340.299,68			
Outras despesas	72.404,88			
TOTAL	11.412.704,56			

Notas

As Despesas Financeiras são registradas por regime de caixa, representando toda movimentação ocorrida em caixa e bancos. As Despesas Contábeis são registradas por regime de competência e não obrigatoriamente, implicam em saída de recursos em caixa.

1 - Conciliação das Despesas entre o relatório Financeiro e a Contabilidade.

Despesas conforme Relatório Financeiro	11.340.299,68
Ajuste Contábil	(A) 72.404,88
Despesa conforme a Contabilidade	11.412.704,56

(A) - O ajuste contábil tem o seguinte detalhamento:

Depreciação	228.209,17
Varição cambial passiva - contas a receber WWF	800,00
Contas a pagar em 2004 (competência de 2003)	33.166,08
Férias pagas em 2003 (competência de 2004)	(43.938,81)
Férias e encargos sociais (a pagar em 2004)	248.916,78
Baixa de contas a pagar de 2003 (competência de 2002)	(63.667,71)
Baixa de obrigações fiscais e sociais de 2003 (competência de 2002)	(2.902,94)
Baixa de provisões de férias e encargos sociais (competência de 2002)	(212.237,53)
Baixa de adiantamento de férias em 2002	32.821,86
Aquisições de ativo imobilizado	(449.767,85)
Constituição do Fundo Estatutário	217.481,29
Rendimento de aplicação do Fundo Estatutário	83.524,54
Total Ajuste Contábil	72.404,88

DESPESAS - Demonstrações por regime de caixa, não incluindo os valores a pagar (continuação).

b) por natureza de despesas	2003		2002	
	R\$	%	R\$	%
Salários e encargos	5.799.923	51,8%	4.708.907	49,1%
Aluguéis e manutenção instalações	304.593	2,7%	243.202	2,5%
Serviços e suprimentos	365.267	3,3%	402.199	4,2%
Investimentos	538.755	4,8%	364.020	3,8%
Comunicação	277.758	2,5%	248.956	2,6%
Repasses para organizações parceiras	599.457	5,4%	621.296	6,5%
Outros gastos	3.306.612	29,5%	3.007.652	31,3%
TOTAL	11.192.365	100%	9.596.232	100%

Notas explicativas

Outros inclui: serviços de terceiros, publicações, viagens, gastos em área, impostos e taxas e seminários.

c) % das despesas por Áreas de Atuação	2003		2002	
	R\$	%	R\$	%
Desenvolvimento de modelos participativos de sustentabilidade socioambiental	3.951.825	35%	3.838.493	40%
Fortalecimento institucional dos parceiros locais	918.622	8%	767.699	8%
Monitoramento e proposição de alternativas às políticas públicas	2.959.350	26%	1.823.284	19%
Defesa dos direitos socioambientais coletivos	667.393	6%	863.661	9%
Pesquisa, documentação e difusão de informações socioambientais	1.422.376	13%	1.727.322	18%
Fortalecimento institucional e sustentabilidade do ISA	1.272.799	11%	575.774	6%
TOTAL	11.192.365	100%	9.596.232	100%

Notas explicativas

Outros inclui: serviços de terceiros, publicações, viagens, gastos em área, impostos e taxas e seminários.

VALORES VINCULADOS A PROJETOS

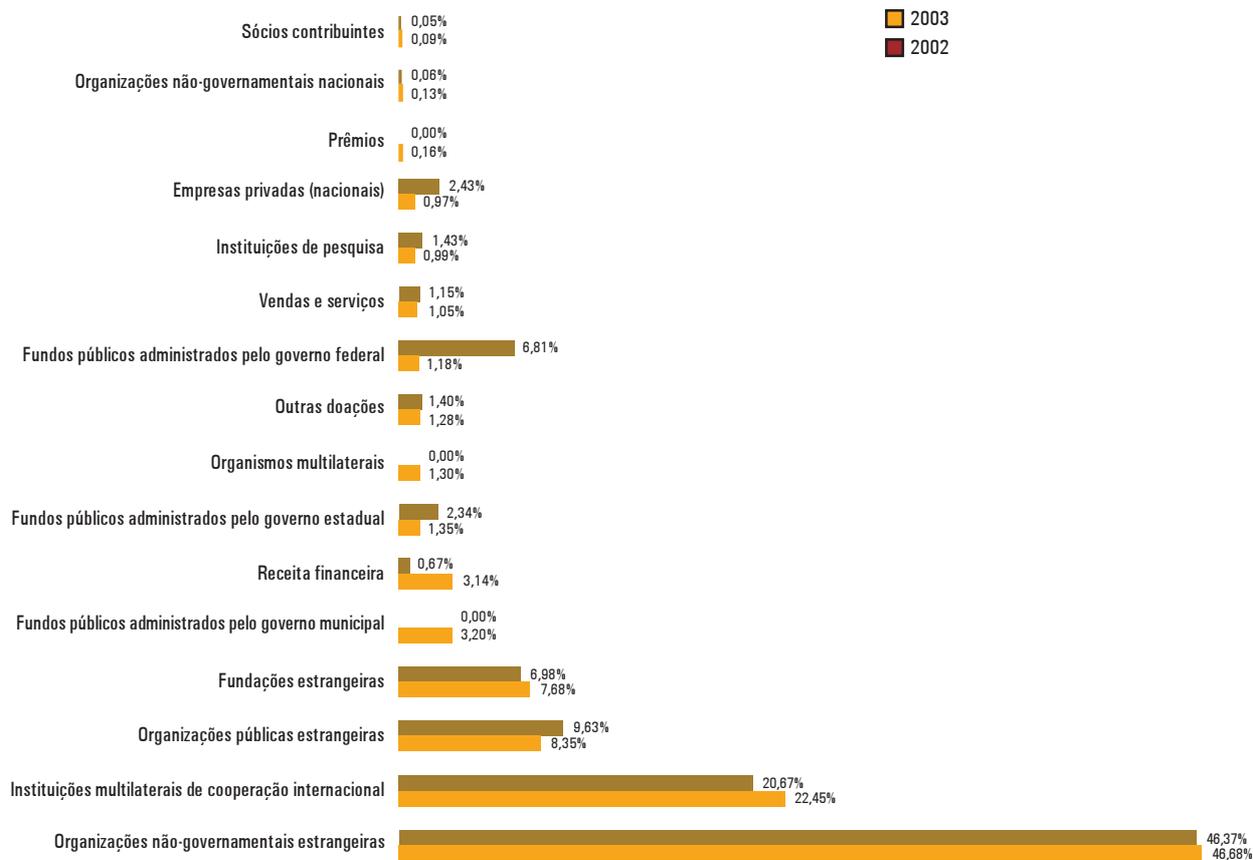
Financiador	Projeto	saldo 2003
Colgate Palmolive	Formação de professores do Parque Indígena do Xingu	33.239,40
Fehidro	Avaliação das áreas e ações prioritárias para a recuperação, conservação e uso sustentável da Billings	500,00
Fehidro	Diagnóstico Socioambiental Participativo da Guarapiranga	20.271,75
Fehidro	Diagnóstico Socioambiental Participativo da Cantareira	32.625,65
Sub prefeitura da Capela do Socorro e Parelheiros	Plano regional das subprefeituras da Capela do Socorro e Parelheiros	1.200,00
Sub prefeitura da Capela do Socorro e Parelheiros	Plano regional das subprefeituras da Capela do Socorro e Parelheiros	6.000,00
Cebrap/Prosare	Violência, sexualidade e relações de gênero em São Gabriel da Cachoeira	49.097,01
Unicamp	Apoio à consolidação do projeto PD-A Associação Quilombola	13.714,90
IPAM (USAID)	Estradas Verdes	43.815,06
ICCO	Campanha SOS Xingu	61.883,98
RFN	Florestas e Biodiversidade	28.103,66
CCPY (RFN)	Rede de Cooperação Alternativa	11.984,31
Horizont3000	Consolidação Institucional das Organizações Indígenas do Alto e Médio Rio Negro - (trienal 2001-2003 PRN)	80.883,24
Horizont3000	Identidade, Produção Cultural e Bem-estar nas Terras Indígenas do Ito e Médio Rio Negro	50.434,54
Horizont3000	Avaliação Integrada H3000/RFN	4.535,37
Movimento Humanista Mundial	Apoio para o advogado quilombola	1.294,21
DKA- 3 Reis Magos	Publicação Memória Kaiabi	22.580,12
NORAD	Apoio a Publicações	65.000,44
NORAD	Formação para o fortalecimento institucional das organizações locais parceiras do ISA	36.887,49
Doações Diversas	Fundo Arte Baniwa	660,18
Prêmio Jabuti	Avaliação da Biodiversidade na Amazônia	16.000,00
TOTAL		580.711,31

Notas explicativas

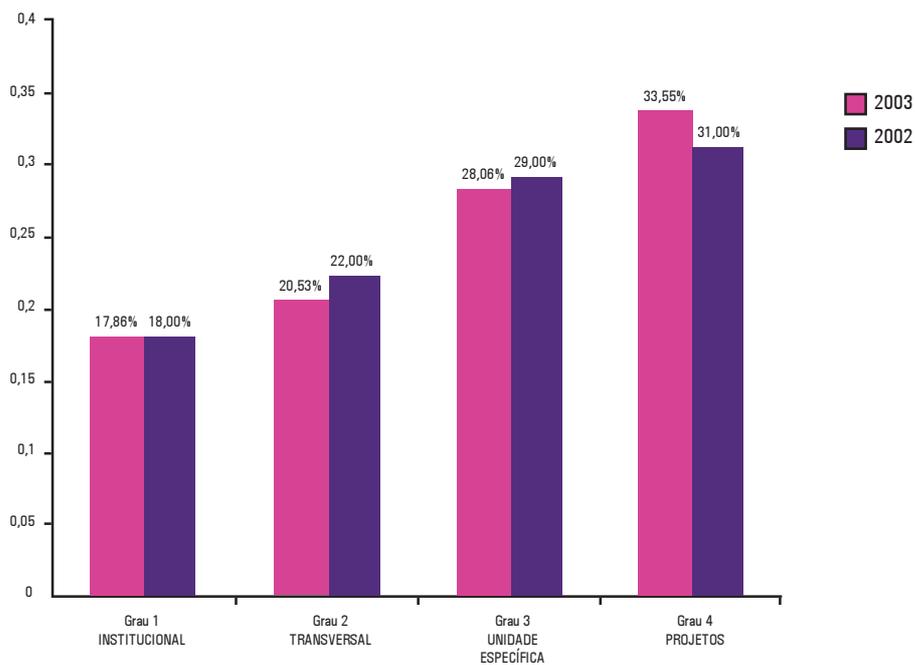
Atividades previstas no orçamento 2003 que foram adiadas para 2004. Não constam no passivo por não haver títulos emitidos.

Fechamos o exercício anterior com um total de atividades transferidas para 2003 no valor de R\$ 798.533,35 que foram incorporadas ao orçamento de 2003 e integralmente executadas.

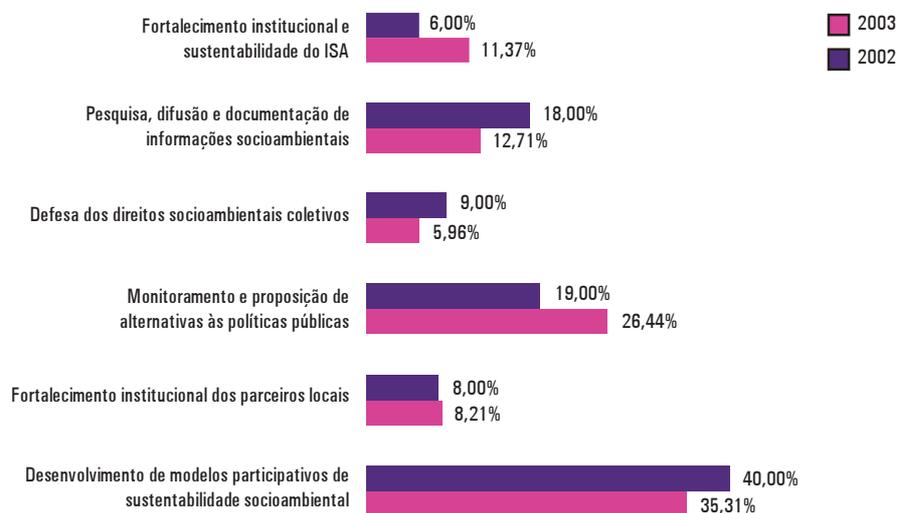
FONTES DE RECURSO - em %



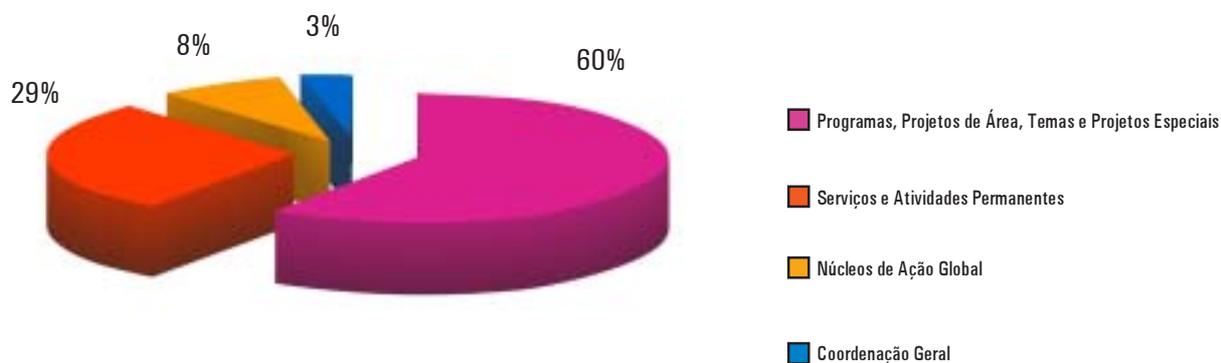
RECEITA POR TIPOS DE FINANCIAMENTO - em %



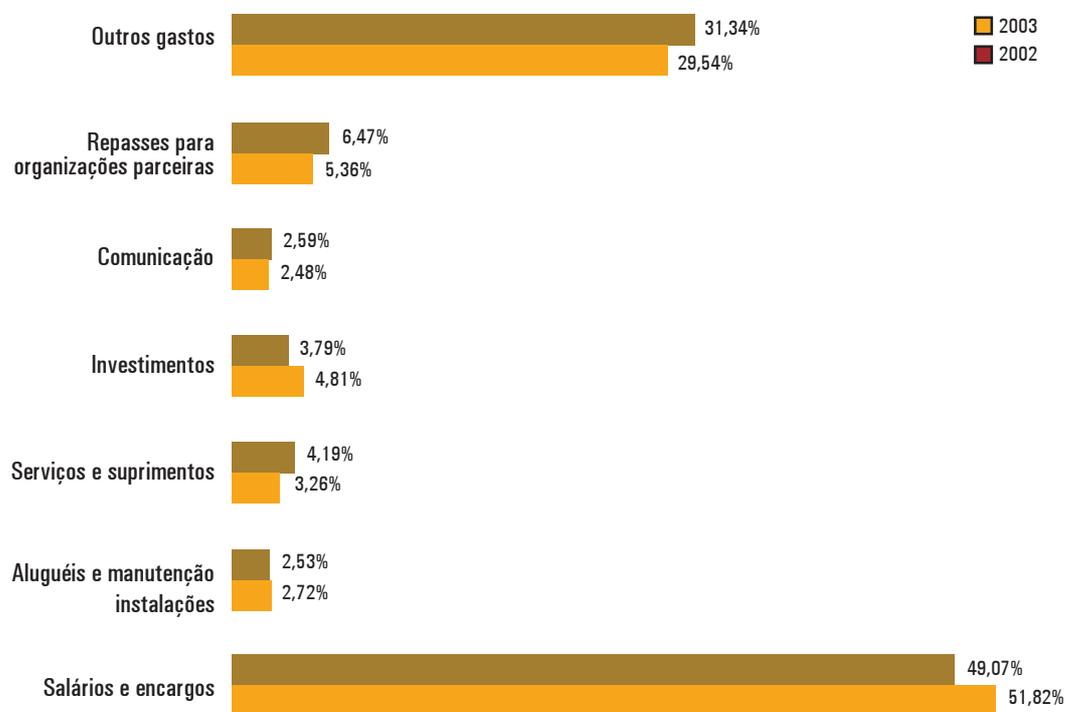
GASTOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO - em %



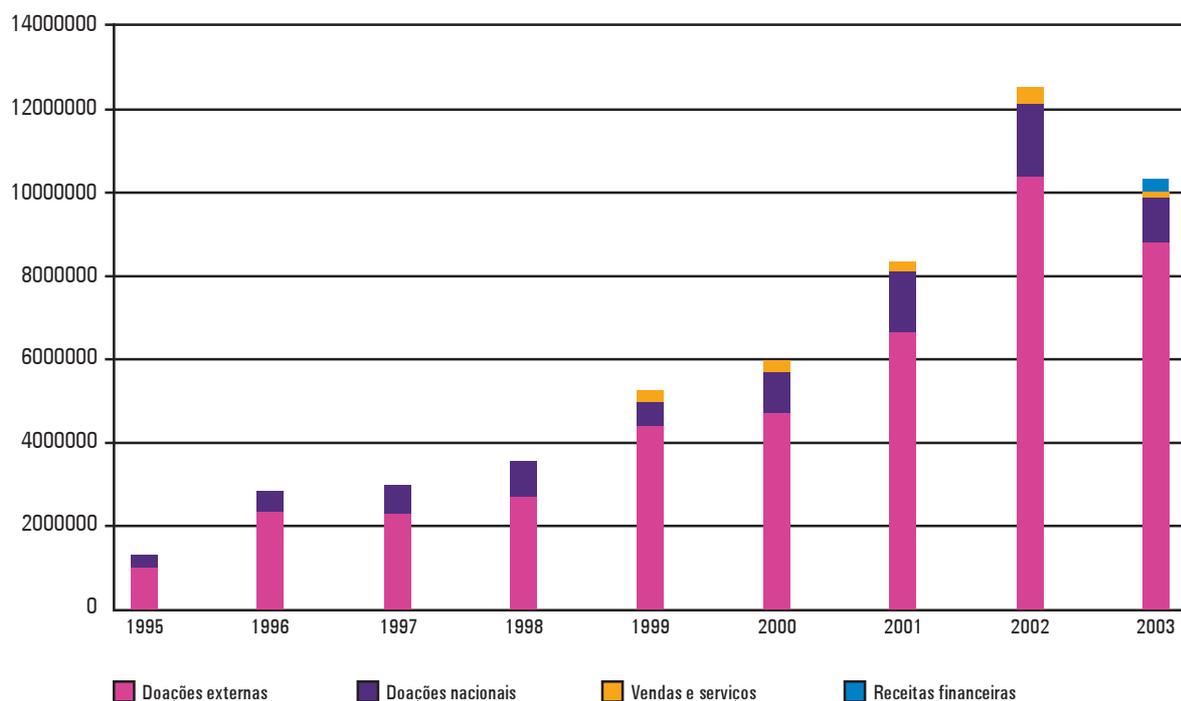
GASTOS 2003 POR GRUPOS DE UNIDADES - em %



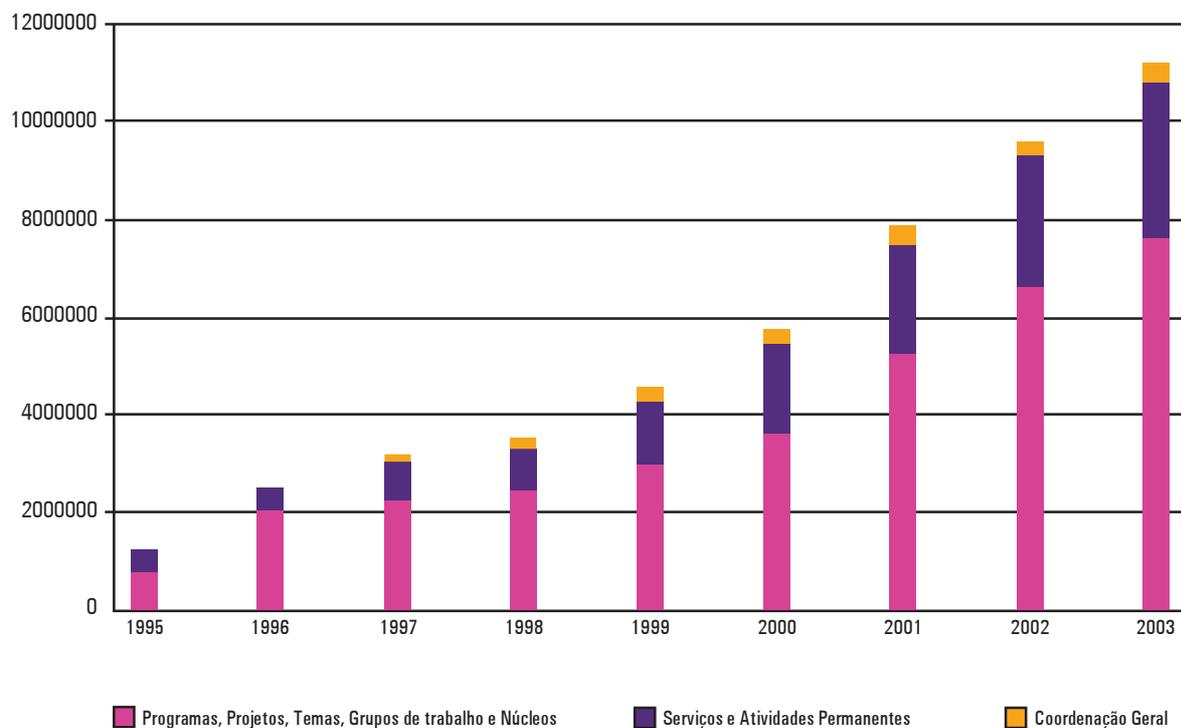
GASTOS POR GRUPOS DE DESPESAS - em %



EVOLUÇÃO DAS ENTRADAS EM CAIXA - em R\$



EVOLUÇÃO DAS SAÍDAS DE CAIXA - em R\$



EVOLUÇÃO DAS ENTRADAS EM CAIXA - em R\$

	1995	Variação	1996	Variação	1997	Variação	1998	Variação	1999
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Doações Externas	882.422	164,9%	2.337.750	-1,9%	2.292.764	16,7%	2.674.583	62,9%	4.358.125
Doações Nacionais	330.013	12,4%	370.972	55,2%	575.650	29,1%	743.138	-19,4%	599.115
Vendas e Serviços	11.992	471,3%	68.506	-0,3%	68.276	24,0%	84.656	154,5%	215.450
Receitas Financeiras	46.545	-50,9%	22.855	-10,4%	20.489	-86,7%	2.719	1214,1%	35.730
TOTAL	1.270.972	120,3%	2.800.083	5,6%	2.957.179	18,5%	3.505.096	48,6%	5.208.420

	1999	Variação	2000	Variação	2001	Variação	2002	Variação	2003
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Doações Externas	4.358.125	7,1%	4.689.146	42,7%	6.663.394	55,3%	10.351.198	-15,3%	8.767.947
Doações Nacionais	599.115	67,1%	1.001.174	39,6%	1.397.630	22,6%	1.713.872	-36,1%	1.095.275
Vendas e Serviços	215.450	-6,4%	201.753	-13,6%	174.367	82,0%	317.434	-65,9%	108.368
Receitas Financeiras	35.730	27,2%	45.460	-7,1%	42.226	97,5%	83.384	288,3%	323.787
TOTAL	5.208.420	13,6%	5.917.533	39,9%	8.277.617	50,6%	12.465.888	-17,4%	10.295.378

	1995	2003	Variação
	R\$	R\$	%
Doações Externas	882.422	8.767.947	893,6%
Doações Nacionais	330.013	1.095.275	231,9%
Vendas e Serviços	11.992	108.368	803,7%
Receitas Financeiras	46.545	323.787	595,6%
TOTAL	1.270.972	10.295.378	710,0%

EVOLUÇÃO DAS SAÍDAS DE CAIXA - em R\$

	1995	Variação	1996	Variação	1997	Variação	1998	Variação	1999
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Programas, Projetos, Temas, Grupos de trabalho e Núcleos	714.403	148,0%	1.771.590	25,4%	2.221.683	10,9%	2.463.342	19,6%	2.947.170
Serviços e Atividades Permanentes	414.165	55,8%	645.251	17,0%	754.862	8,7%	820.318	62,0%	1.329.180
Coordenação Geral	105.163	-45,1%	57.779	254,5%	204.843	20,8%	247.361	15,1%	284.769
TOTAL	1.233.731	100,6%	2.474.620	28,6%	3.181.388	11,0%	3.531.021	29,2%	4.561.119

	1999	Variação	2000	Variação	2001	Variação	2002	Variação	2003
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Programas, Projetos, Temas, Grupos de trabalho e Núcleos	2.947.170	21,5%	3.580.680	44,8%	5.185.519	27,4%	6.605.255	15,2%	7.608.307
Serviços e Atividades Permanentes	1.329.180	41,1%	1.875.874	23,8%	2.321.647	17,6%	2.730.319	17,7%	3.214.781
Coordenação Geral	284.769	-5,3%	269.541	28,9%	347.520	-25,0%	260.658	41,7%	369.277
TOTAL	4.561.119	25,5%	5.726.095	37,2%	7.854.685	22,2%	9.596.232	16,6%	11.192.365

	1995	2003	Variação
	R\$	R\$	%
Programas, Projetos, Temas, Grupos de trabalho e Núcleos	714.403	7.608.307	964,99%
Serviços e Atividades Permanentes	414.165	3.214.781	676,21%
Coordenação Geral	105.163	369.277	251,15%
TOTAL	1.233.731	11.192.365	807,20%